



Apresentação das candidaturas

Carlos Vasconcelos e António Fernandes disputam a confiança dos laurentinos

Após um mandato à frente da Câmara Municipal de São Lourenço dos Órgãos, o candidato do MpD, Carlos "Lela" Vasconcelos, vai agora às urnas para saber se continua a merecer a confiança dos laurentinos, por mais quatro anos.

Com o lema "seguir em frente para fazer mais por São Lourenço dos Órgãos, Lela promete uma câmara com representatividade em todas as localidades do município.

Para liderar a Assembleia Municipal, a escolha do MpD recaí sobre Emanuel Gonçalves.

ves.

Já o PAICV, que em 2016 perdeu a autarquia para o adversário ventoinha, depois de estar no poder desde a comissão instaladora, tenta reconquistar o município, com o candidato António "Tone" Fernandes.

A formação tambarina «quer

acabar com o laxismo e a incompetência instalados nesse concelho de Santiago Norte e resgatar o tempo perdido".

Tone faz dupla com Victor Baessa, que concorre à presidência da Assembleia Municipal, após ter sido derrotado no embate autárquico de 2016, por

Carlos Vasconcelos, do MpD.

No próximo dia 25 de Outubro, o concelho de São Lourenço dos Órgãos, com cerca de 5.495 inscritos nos cadernos eleitorais (2019), vai às urnas para escolher o candidato que vai comandar o seu destino nos próximos quatro anos.

Retrospectiva

MpD conquistou o concelho pela primeira vez em 2016

São Lourenço dos Órgãos foi elevado à categoria de município em 2005, com a sua desanexação do concelho de Santa Cruz. Desde então, o PAICV governou o concelho, primeiro com uma comissão instaladora, depois através de eleições, no período entre 2008 e 2012.

Victor Baessa, que liderou a comissão instaladora, venceu o candidato do MpD, António Gonçalves, e, quatro anos depois, nas elei-

ções de 2012, derrotou a candidatura ventoinha liderada por Carlos Alberto Vasconcelos. Os dois políticos voltaram a medir forças em 2016, só que, desta vez, Vasconcelos foi quem saiu vencedor na disputa pelo voto dos laurentinos.

No dia 25 de Outubro, Carlos Vasconcelos tenta o seu segundo mandato, contra a candidatura tambarina liderada por António Fer-

nandes. E desta vez, Baessa lidera a lista à Assembleia Municipal.

O município de São Lourenço dos Órgãos foi criado a 9 de Maio de 2005, pelo Decreto-Lei nº 64/IV/2005, ao abrigo da alínea b) do artigo 174º da Constituição da República de Cabo Verde, em regime de instalação.

Está entre os concelhos mais recentes de Cabo Verde.

Neste município estão em disputa cinco mandatos para a Câmara Municipal e 13 mandatos para a Assembleia Municipal



SÃO LOURENÇO DOS ORGÃOS

Carlos Vasconcelos, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“A juventude e o emprego estarão sempre no centro das nossas preocupações”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Sempre olhamos para a política como uma missão sacerdotal, que deve ser posta ao serviço do bem comum.

2- Quais as linhas gerais da sua

Plataforma Eleitoral?

No que toca às políticas sociais, iremos criar um programa de reabilitação das casas de famílias de baixa renda; construir casas de banho para todas as famílias mais vulneráveis; trabalhar para atingir 100% de ligação de água e electricidade e abastecimento de água potável; reforçar os cuidados de saúde primários e construir mais duas Unidades Sanitárias de Base.

A nível de infraestruturização, vamos reabilitar a estrada entre Ramal de São Jorge e Longueira, construir o nosso Passos do Concelho e placas desportivas de Boca Larga, Pico de Antónia e Pombal. Vamos concluir as obras do Mercado Municipal e construir três matadouros municipais.

A juventude e o emprego estarão sempre no centro das nossas preocupações.

pações.

O nosso propósito é transformar o turismo na segunda maior atividade económica do concelho.

3- Essas linhas são factíveis?

Com certeza.

4- Por que é que a sua lista deve ser a vencedora?

Somos uma equipa credível, competente, com melhores propostas e na qual os laurentinos mais acreditam.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Os caminhos não são de aventuras, mas sim de muito trabalho e foco naquilo que é essencial, para juntos continuarmos a garantir a qualidade de vida e felicidade.

Presidente Assembleia Municipal



Emanuel Borges Gonçalves, 45 anos, Médico

Homem mais jovem do MpD

Alex Sony Moreno Monteiro

“Acredito que a abstenção entre os jovens está ligada à insatisfação”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

O motivo que me leva a interessar-me pela política é dar o meu contributo para o desenvolvimento do meu município.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

A participação jovem ainda é deficiente. Não sei se é por falta de convite, mas não vejo motivação nos jovens em entrarem para as listas. Entretanto, nestas eleições, já se nota algum avanço.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Acredito que a abstenção entre os jovens está ligada à insatisfação. Mas, se queremos mudanças, se queremos o desenvolvimento do nosso concelho, é preciso votar.

Mulher mais jovem do MpD

Wilsa Mulata Tavares Mendes

“Quero continuidade no desenvolvimento de São Lourenço”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

O que me traz à política é que gostei do trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos e quero fazer parte desta equipa e ajudar naquilo que for minha competência.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Integro esta lista para o bem do meu município. Quero dar continuidade ao desenvolvimento de São Lourenço dos Órgãos.

3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

Ainda é pouca. Talvez ainda haja um receio ou medo, mas, penso que,



nestas eleições autárquicas, as mulheres de São Lourenço dos Órgãos já estão a mostrar mais interesse em participar.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



Carlos Vasconcelos Fernandes



Vera Artemisa S. V. Afonso



Valdano P. Cabral Furtado



Surzi Paula Brito dos Reis



Gilson M. Lopes Semedo

Lista dos suplentes:

Helena Alcine Almeida Gomes, Júlio César Borges Tavares, Ednilson da Conceição Rodrigues Mendes, Seila Sulângela Gonçalves Varela, Anilton de Jesus Sanches Correia

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



Emanuel Borges Gonçalves



Ândrea Sofia M. Cabral



Antunes M. S. Marques.



Teresa de J. R. dos Passos



Odair António S. Afonso



Wilsa Mulata T. Semedo



Eduardo da V. de Pina



Ludmila M. T. Semedo



João Alberto Soares



Idelfina A. F. de Carvalho



Daniel Lopes Ribeiro



Maria A. M. de Barros



Alex Sony M. Monteiro

Lista dos suplentes:

Maria Celeste Tavares Monteiro, Silvino Viera de Sousa, Ana Sofia Barreto Sousa Pereira, João de Deus Tavares Almeida, Rosemére Lopes Moreira, João da Veiga Varela, Maria Odete Correia Gomes, Wagner Gomes Barreto, Daniela Lenise Tavares Cardoso, Alexander Varela Monteiro, Ermilinda Silva Moreno, Eduardo Correia Mendes, Maria Isabel Fernandes Vieira

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Quanto

à observância da Lei da Paridade, 40%/60% entre os sexos, a candidatura do MpD em São Lourenço dos Órgãos, apresentou, na composição das suas listas da Câmara e da Assembleia, os parâmetros estabelecidos. Dos 10 candidatos à CM, 40% são mulheres. Na lista para a AM, dos 26 candidatos 50% são mulheres.





SÃO LOURENÇO DOS ÓRGÃOS

António “Tone” Fernandes, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“Uma nova equipa, que coloca os interesses de São Lourenço dos Órgãos em primeiro lugar”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A minha maior motivação e ambição é servir a população e o município, dedicando as minhas competências pessoais, técnicas e sociais, e a minha experiência, em prol de São Lourenço dos Órgãos.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

São baseadas em cinco pilares estratégicos: 1. Colocar Órgãos no centro da conexão económica, promovendo o desenvolvimento dos sectores de produção, comércio e turismo; 2. Promover o emprego jovem, o rendimento para as famílias e o desenvolvimento de cada comunidade; 3. Planeamento, infraestruturização municipal e requalificação ambiental; 4. Garantir a sustentabilidade e a transparência das finanças municipais; 5. Promoção e inclusão social.

3- Essas linhas são factíveis?

Sim! São compromissos para o mandato e estamos conscientes de como concretizá-los. Nós prometemos aquilo que sabemos que iremos cumprir. Estamos seguros de que, com a confiança dos laurentinos no dia 25

de Outubro, iremos cumprir e construir, juntos, um “Órgãos pa nós tudu”.

4- Por que é que a sua lista deve ser a vencedora?

Este projecto é de São Lourenço dos Órgãos e para todos os laurentinos. Por isso esperamos merecer a sua confiança, para construir um município com mais justiça social, com mais rendimentos, com mais empregos e formação para os jovens e com mais transparência.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

No dia 25 de Outubro, os laurentinos são chamados para escolher uma nova pessoa para liderar a Câmara Municipal. Uma nova equipa, que coloca os interesses de São Lourenço dos Órgãos em primeiro lugar e acima de tudo. O nosso apelo é que, neste dia, todos exerçam o seu direito de voto.

Presidente Assembleia Municipal



Victor Moreno Baessa - Engenheiro

Homem mais jovem do PAICV

Etsou Rito Gomes Andrade

“Eu gosto de fazer parte quando algo de importante acontece”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Eu não sou pessoa que gosta de ficar sentada à espera que as coisas aconteçam. Gosto de tomar parte quando algo de importante acontece. O meu interesse na política é fazer o melhor para o meu concelho, para Cabo Verde.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Estamos no início de uma revira-

volta. Os jovens começam a participar mais na política. Entretanto, há ainda alguma barreira quanto ao espaço dos jovens na política. Sempre dizem que devemos participar mais, mas, quando chega o momento, o espaço nos é negado. Acredito que estas eleições estão a mostrar que estamos num bom caminho.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Se realmente queremos uma mudança, se queremos que algo aconteça, devemos fazer parte. Acredito que abstendo-se não estamos a ganhar nada. Então devemos tomar parte, mostrar a nossa posição, reagir e criticar mais. Apenas sentar e ficar à espera não resolve nada.

Mulher mais jovem do PAICV

Luciene Mendes Gonçalves

“As mulheres são fortes e capazes de fazer a diferença”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

O meu interesse é ajudar, principalmente, a camada jovem, que é a mais afectada, nomeadamente pelo desemprego. Acho que nós mulheres, se entrarmos para a vida política, podemos fazer coisas boas e até melhor. Enquanto jovens, entramos com mais força e mais energia para enfrentar os novos desafios, sempre bebendo da experiência dos veteranos.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

A lista do PAICV tem a solução para São Lourenço dos Órgãos. Esta lista vai olhar para as pessoas que realmente precisam e que têm sido ignoradas pela actual autarquia. São Lourenço é um município com muitas carências e precisa de uma governação mais próxima das pessoas.



3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

A participação das mulheres neste município é ainda muito fraca. Quase inexistente. Muitas entram, mas depois acabam por desistir. Mas acredito que o cenário poderá mudar, porque, ao contrário do que muitas vezes se acredita, nós mulheres somos fortes e lutadoras. E podemos fazer a diferença.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



António Alberto Mendes dos Santos Fernandes



Maria Ilisita R. F. Fonseca



José António Neves Correia



Nelson Dani B. Moreira



Jandira Gomes S. Brito

Lista dos suplentes:

Gerson Patrik Borges Tavares, Clarisse Tavares Cabral, Rosilene Emanuela dos Reis Mendes, José Maria Gnçalves Pereira, Jairson de Jesus Moreno da Veiga

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



Víctor Moreno Baessa



Suzete Soares Moniz



Vailson de J. G. F. Garcia



Admir Pereira Miranda



Luciene Mendes Gonçalves



José M. dos S. Moreira



Angelo Filomeno Freire



Edna Rosa Varela Barros



Carlos A. R. L. Tavares



João Sanches Monteiro



Iolanda Marisa B. de Sousa



Adilson A. B. D' Oliveira



Etson Rito Gomes Andrade

Lista dos suplentes:

Florbela Irina Monteiro Ribeiro, Carlos António Monteiro Semedo, Anilda da Conceição Mendes Gonçalves, Naidine Sanches Semedo, Adilson Manuel Sanches Batalha, Carla Lenira Mendes Nunes, Vanusa Baessa Carvalho, Edson de Andrade Moreira, Edna Celina Semedo Varela, Deusa Maria da Rosa Monteiro

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político.

Quanto à observância da Lei da Paridade, 40%/60% entre os sexos, a candidatura do PAICV em São Lourenço dos Órgãos apresentou, na composição das suas listas da Câmara e da Assembleia, os parâmetros estabelecidos. Dos 10 candidatos à CM, 40% são mulheres. Na lista para a AM, dos 23 candidatos 47% são mulheres."





SÃO LOURENÇO DOS ÓRGÃOS

Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Euclides Pereira - *Professor*

É sempre importante votar, tendo em conta que é uma decisão importante para a governação do país. Quando não votamos, significa que estamos a ser passivos, não estamos a contribuir e, depois das eleições, fica-nos mal fazer qualquer reclamação. Ao votarmos, garantimos o direito de exigir e ser um cidadão participativo.

Sandra Cabral - *Jurista*

Através do voto se consegue fazer valer o direito de participação e o dever enquanto cidadão, ao escolher as pessoas que consideramos ideais para governar o nosso concelho durante quatro anos. Se queremos o desenvolvimento do nosso município e melhores oportunidades é fundamental participar, através do voto.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?



Virgílio Oliveira Garcia, *pedreiro Guiné Bissau*

Estou em Cabo Verde há mais de 20 anos e fiquei muito impressionado com a governação cabo-verdiana. Aqui, qualquer partido que entra no poder faz o seu trabalho. E fico feliz em dar o meu contributo, porque quem está a trabalhar por São Lourenço está a trabalhar também para a comunidade estrangeira que vive aqui e para a comunidade que nos acolheu.

Daniel Aganmwonyi, *empresário, Nigéria*

Todos queremos a boa governação do município ou do país onde estamos a viver. E se estamos satisfeitos com o trabalho feito, é importante votar e dar o nosso contributo para a sua continuação, independentemente se somos cabo-verdianos ou não. Todos saímos a ganhar.

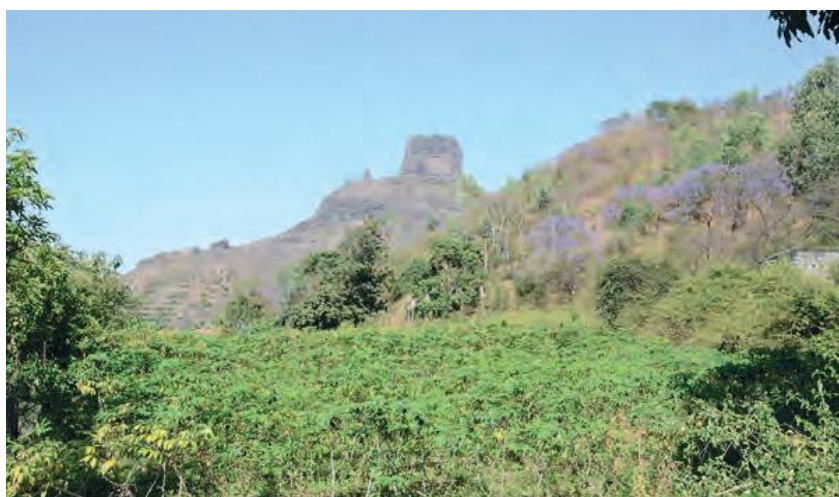


B.I. do Município

Um município com grande potencialidade turística

São Lourenço é um município essencialmente rural cuja actividade económica principal gira em torno da agricultura e da pecuária. Nota-se um certo esforço para modernização desses dois sectores, no caso da agricultura de regadio, com a construção da barragem e o centro de transformação de produtos agroalimentares. Existem no centro da cidade de João Teves, os serviços administrativos e algumas atividades ligadas aos serviços de bares/restauração.

São Lourenço dos Órgãos é um dos municípios mais pobres da Ilha de Santiago e de Cabo Verde. Este facto deve-se ao fraco desenvolvimento



ao longo dos anos transactos e por ser um município rural e de escassos recursos.

Dados do INE relativos a 2018 apontam que a população residente é de 6.990 pessoas,

sendo que 50,2% são do sexo masculino e 49,8% do sexo feminino.

O desemprego mantém-se num nível relativamente elevado, 11,2%, mais 5,1% em re-

lação a 2017. A taxa de ocupação da população activa é de 36,7%.

Num total de 1714 agregados familiares, mais de 90% tem acesso à eletricidade, mas apenas

38% tem acesso ao gás butano.

Sendo um município rural, tem como uma das grandes oportunidades, a principal estrada nacional que o atravessa em toda a sua extensão.

O concelho conta, ainda, com importantes pontos potenciais de atracção de actividades económicas e do turismo, como a barragem de Poilon (agricultura, pecuária, comércio e turismo) e o Pico de Antónia (turismo de Montanha), a maior elevação da Ilha de Santiago, a terceira maior elevação do país, o perímetro florestal e o Jardim Botânico de São Jorge (Turismo ecológico e de montanha), pontos esses que podem atrair grandes investimentos para a região nas áreas de turismo e comércio.